

11 - 2 | 2022

**Gestão ambiental- estudo de caso:
desenvolvimento urbano e rural em Moçambique**

*Environmental Management - Case Study: Urban and Rural
Development in Mozambique*

Ricardo Amade | Brígida Brito

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 27-08-2023 Páginas: 5

Editor

Revista UI_IPSantarém

Referência eletrónica

Amade, R., Brito, B. (2023). Gestão ambiental- estudo de caso: desenvolvimento urbano e rural em Moçambique. *Revista da UI_IPSantarém. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática Unificada*. Número Especial: III Simpósio de Economia e Gestão da Lusofonia. 11(2), 272-276. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v11.i2.32803>

GESTÃO AMBIENTAL- ESTUDO DE CASO: DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL EM MOÇAMBIQUE

Environmental Management - Case Study: Urban and Rural Development in Mozambique

Ricardo Amade

Universidade Joaquim Chissano (UJC) - Maputo- Moçambique

ricardoamade2022@gmail.com

Brígida Brito

Universidade Autónoma de Lisboa, Portugal

bbrito@autonoma.pt | ORCID 0000-0002-1683-5593 | Ciência ID 2A1C-E02C-6FC8

RESUMO

A gestão do meio ambiente, apresenta-se como uma ferramenta valiosa da capacidade para atuar no Desenvolvimento dos sectores como no caso de turismo em Moçambique, assumindo dimensões económicas e sociais, culturais, políticas incluindo a gestão do próprio meio ambiente. Este conjunto de potencial, permite exercer uma influência positiva na sociedade quando acompanhado de mudanças de vida das populações, desde a criação de postos de trabalhos, formação profissional, saúde e demais componentes como o garante de desenvolvimento humano e sustentável. Esta interação contribui o bem-estar dos indivíduos e redução dos níveis de pobreza das famílias. O presente estudo reflete sobre a aposta estratégica na gestão de meio ambiente como suporte para o Desenvolvimento Económico e Sustentável de Moçambique. O projecto compreende actividade de fortalecimento institucional nos diferentes níveis do Governo na construção e manutenção de infra-estruturas urbanas e rurais, destacando desde pequena escala, tais como: construção e reabilitação de vias de acesso, abertura de furos e construção de pequenos sistemas de abastecimento de Água, construção de sanitários públicos, construção de valas de drenagem e de alpendres em mercados municipais, educação dos cidadãos na reciclagem de lixos e /ou residuos sólidos e entre outros cuidados para saúde pública.

Palavras-chave: Gestão Ambiental, Desenvolvimento Urbano e Rural, Moçambique

ABSTRACT

The management of the environment presents itself as a valuable tool for the ability to act in the development of different services including as tourism in Mozambique, assuming economic, social, cultural, and political dimensions, including the management of the environment. This set of potential makes it possible to exert a positive influence on society when accompanied by changes in the lives of populations, from the creation of jobs, professional training, health, and other components as a guarantee of human and sustainable development. This interaction contributes to the well-being of

individuals and to the reduction of household poverty levels. This study reflects on the strategic focus on environmental management as a support for the Economic and Sustainable Development of Mozambique. The Article comprises institutional strengthening activities at different levels of the Government in the construction and maintenance of urban and rural, infrastructures, highlighting from a small scale, such as: construction and rehabilitation of access roads, drilling of boreholes and construction of small water supply systems, construction of public toilets, construction of drainage ditches and porches in municipal markets, education of citizens in the recycling of garbage and/or solid waste and among other public health care.

Keywords: Environmental Management-Urban and Rural Development, Mozambique

1 INTRODUÇÃO

A Gestão Urbana e a sua importância para o desenvolvimento e crescimento económico, torna-se um centro para redução da pobreza nas cidades e zonas rurais em Moçambique, na senda de conjunto de países em vias de desenvolvimento. Por outro lado, as cidades moçambicanas registam um crescimento rápido, no entanto, a provisão de serviços básicos municipais não tem acompanhado esse crescimento de forma alinhado com as diversidades que daí advêm e necessárias. Os programas de investimento urbano inadequado bem como fraco ordenamento territorial e revelando a fraca capacidade na gestão de terras, constituindo desta forma, uma das maiores barreiras para o desenvolvimento efectivo, resiliente e viável nas cidades urbanas e nas zonas rurais moçambicanas. O Banco Mundial de 2019/2020, financia o projecto de desenvolvimento urbano e local (PDUL), em Moçambique, com objectivos de fortalecer o desempenho institucional e prover a melhoria das infra-estruturas e serviços básicos às entidades locais em quatro províncias em destaque (Niassa, Zambezia, Sofala e Gaza), beneficiando 21 municípios, excepto o Município da Cidade da Beira.

2 MÉTODOS

A pesquisa foi bibliográfica-documental, estudo de caso: Gestão de Projecto de Desenvolvimento Urbano e Local – Moçambique. A pesquisa é qualitativa, foi escolhida a abordagem pela pretensão em recolher as sensibilidades, opiniões, comportamentos e percepções das comunidades residentes em particular da Província de Gaza, entre as províncias seleccionadas no financiamento do projecto do Banco Mundial. A pesquisa, considerou população amostra da comunidade residente na Província de Gaza que comportava 450 residentes e 11 funcionários efectivos do Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento de Terra, prefazendo um total de 461 indivíduos de ambos os sexos. O instrumento usado foi um questionário presencial e online, elaborado pelos autores, que permitiu a recolha de informações preliminares e pertinentes. Importa salientar que o grupo de trabalho, considerou esta pesquisa ser da primeira fase, tendo em consideração da dimensão do projecto financiado pelo Banco Mundial, ser abrangente para as regiões territorial Norte, Centro e Sul de Moçambique, respectivamente. Os autores projectam dar a continuidade da pesquisa de forma abrangente, que irão seguir para zona Centro e finalmente a região Norte, em particular nas províncias onde abrangem o projecto financiado pelo Banco Mundial. A principal preocupação dos autores, surgem na sequência do final de estudo, compreender quais as melhorias foram alcançadas, em termos de gestão do meio ambiente, e conseqüentemente, efectuar uma análise comparativa temporal: antes do projecto, durante o projecto e depois do projecto, que tipo de impactos sejam positivos ou negativos, alcançados e se possível deixar as sugestões de melhorias no campo ambiental para o resto das zonas urbanas e rurais a nível do território moçambicano. A recolha de dados, observou-se os cuidados aceites da ética internacional, visto que as questões foram conduzidas de forma aleatórias e respeitando a disponibilidade e a disposição dos inqueridos, tendo em atenção que a maioria foram os residentes da comunidade, e havia necessidade de fazer chegar a informação os objectivos dos inqueritos, e para tal, carecia da intervenção dos secretários dos Quarteirões, secretários dos bairros, secretários dos Circulos incluindo os chefes da localidades, sem esquecer os Administradores distritais das zonas visitadas. Por outro lado, relativo

aos funcionários do meio ambiente e de gestão de Terra, a recolha de informações foram feitas, tendo em atenção que são os mentores do Ministério do meio ambiente e Terra.

3 RESULTADOS

Quando aplicável, nesta seção devem ser apresentados os dados obtidos sob a forma de resultados, sem interpretações ou comentários. As tabelas e figuras aqui incluídas devem ser referenciadas no texto, e devem seguir as normas de formatação abaixo indicadas. A descrição das tabelas e das figuras deve anteceder as mesmas, devendo complementar e não repetir o que possa estar descrito nas mesmas.

Em termos de resultados gerais, importa destacar que os financiamentos do Banco Mundial, contribuem de forma significativa e motiva o aumento de gestão institucional a nível regional (Norte, Centro e Sul) de Moçambique, um dos países em via de desenvolvimento ao nível dos (PALOPs). No contexto da problemática, a questão de partida, que orientou todo o estudo que esteve presente desde a definição do tema, foi: de que formas Moçambique é incentivado pelas relações e normas estabelecidas do Banco Mundial para gestão do meio ambiente urbano e rural de forma faseada entre Norte, Centro e Sul de Moçambique respectivamente Abramovay, Ricardo (2000). Sendo esta como a primeira investigação nesse âmbito da região sul, procuramos apresentar um contributo no sentido de aferir os impactos em todas as dimensões que possam ser observados tais como: 1- Repensar o conceito de Desenvolvimento no contexto africano (PALOP), com base na análise das especificidades de Moçambique e a partir dos contributos apresentados pelas abordagens alternativas, em particular do Desenvolvimento Humano, e Sustentável, que permite a redução do nível de pobreza para o país (Amaro, et al., 2003); 2- Compreender a importância do ambiente que concorre aos sectores de serviços, incluindo o sector de Turismo, como impulsionador da economia moçambicana, identificando as principais potencialidades e os constrangimentos ao incremento dos projectos acima referidos (Albuquerque, Luís; Angeles et al., 2001); A Cooperação Internacional tem feito um grande investimento na área da saúde com o objetivo de minorar os riscos e reduzir a degradação do meio ambiente e permitir a redução de números elevados das infecções do Paludismo aos turistas quer nacionais e/ou internacionais, crianças como primeiro alvo mais frágil das doenças da região tropical (Brito, 2009); Importa destacar que dos 461 indivíduos inqueridos, da parte das comunidades, alguns consideraram como a primeira abordagem oportuna sobre gestão do meio ambiente, em particular na região Sul e/ou na zona da Província de Gaza. Enquanto para o grupo de funcionários do Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento de Terra, sentiram com a satisfação do trabalho dessa natureza e sugeriam sempre a sua continuidade e sugeriam que os resultados obtidos troxessem as mais –várias, para as futuras pesquisas do género, em particular nas zonas rurais onde as comunidades precisam destes contributos que conduz a melhoria da gestão ambiental e redução da pobreza absoluta no país Baland, Jean-Marie e Jean-Phillippe Platteau (1996). Feitas essas observações comunitárias no terreno, os autores consideram haver maior preocupação de forma conjunta na melhoria dos impactos ambientais, quer a nível nacional, quer a nível da SADC/ PALOP, assim como nos programas das Nações Unidas. Brito, Brígida da Rocha (Coord) (2009). Nesse sentido, a que concluir que este estudo ter havido o sucesso que motiva os autores a dar a continuidade da pesquisa para as restantes regiões do país, nos próximos tempos tendo em atenção das zonas onde o Banco Mundial seleccionou como alvo de implementação dos projectos do género, para as futuras comparações dos resultados e de forma mais trabalhada e maior número de participação dos inqueridos nas comunidades visadas. Para isso, concluímos que essa hipótese pode vir a confirmar-se, se as condições supramencionadas ocorrerem com sucesso em todas as regiões previstas à implementação do projecto.

4 CONCLUSÃO

Para concluir, importa trazer os principais aspectos que os autores gostariam de enfatizar nos objectivos, que foram de analisar e repensar a gestão ambiental no contexto africano (PALOP), com base nas especificidades de Moçambique e a partir dos contributos apresentados pelas abordagens

alternativas. Esse estudo, também incluía a identificar em particular a contribuição que advém no desenvolvimento humano e sustentável, sem distanciar a necessidade de ligação da importância da gestão do meio ambiente como um veículo que concorre para vários sectores de actividades na economia em particular moçambicana. Nos resultados discutidos, verificou-se haver a conexão das componentes entre ambiente, saúde, a sustentabilidade, a redução da pobreza absoluta, através dos apoios internacionais de várias dimensões, desde a comunidade europeia, em particular do Investimentos de Portugal na ligação dos financiamentos do Banco Mundial. Nos impactos negativos considerados como limitações a destacar, é a falta de financiamentos para investigação e pesquisa de extensão nas universidades moçambicanas, incluindo os subsídios de bolsas para Mestrados e Doutoramentos. Em particular essa pesquisa ambiental precisaria de dar a sua continuidade para o resto das regiões Centro e Norte para os futuros resultados comparativos, mas devido as dificuldades financeiras para as deslocações do Sul para Centro e Norte, são custos financeiros acrescidos, e não só, as vias de comunicação terrestres não ajudam, trazendo desta forma um dos impactos negativos e como a principal limitação. Importa salientar que apesar dessas dificuldades o processo não poderá parar por aqui, sempre existe a vontade de seguir enfrente e trazer resultados, mesmo que isso leva tempo, mas temos de seguir com a investigação científica como uma das formas de contribuir na solução de vários impactos que a sociedade necessita. Muito em particular dos países em vias de desenvolvimento em que Moçambique faz parte.

5 REFERÊNCIAS

- Albuquerque, Luís; Angeles et al (2001), *A Sociologia do Ambiente*, Lisboa, Editorial Estampa.
- Abramovay, Ricardo (2000), "O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural", *Economia Aplicada*, 4 (2), pp. 1-14 . Disponível em: <http://dataterra.org.br/Sence/abramovay.htm>
- Amaro, Rogério Roque (2003), "Desenvolvimento um conceito ultrapassado ou em renovação? Da teoria à prática e da prática à teoria", *Cadernos de Estudos Africanos*, 4, pp. 35-70. Amerom, Marloes Van (2006), "African foreign relations as a factor in Ecotourism Development: The Case of South African", *Journal of Ecotourism*, 5 (1), pp. 112-127. DOI: 10.1080/14724040608668450.
- Boland, Jean-Marie e Jean-Phillippe Platteau (1996), *Halting Degradation of Natural Resources: Is There a Role for Rural Communities?* Rome, Food and Agriculture Organization of the United Nations.
- Brito, Brígida Rocha (coord.) (2009), *Desenvolvimento Comunitário das Teorias e às Práticas*, Lisboa, Gerpress. Brito, Brígida Rocha et al (2010), *Turismo em Meio Insular Africano. Potencialidades, constrangimentos e impactos*, Lisboa, Gerpress.